



“Mulheres em ação” no Dia da Luta Contra a Sida

●●● Estudantes de enfermagem de quatro cidades portuguesas vêm para a rua, hoje, Dia Mundial de Luta Contra a Sida, à semelhança de colegas de outras instituições de mais três países que integram a rede PEER – Peer-Education Engagement and Evaluation Research: Angola, Brasil e Cabo Verde.

O objetivo é aconselhar as populações locais para a necessidade de prevenir a disseminação do VIH, dialogando sobre mitos, crenças e comportamentos. Com a iniciativa pretende-se, também, combater a discriminação dos seropositivos e doentes de VIH.

“Vários autores identificaram o consumo excessivo de álcool, sobretudo em contextos recreativos, como um fator de risco para promiscuidade e relações sexuais desprotegidas [meio de propagação do vírus]. Para as mulheres, a vulnerabilidade nestes contextos aumenta dada a sua fragilidade na metabolização do álcool e suscetibilidade à violência sexual”, sustenta a organização desta iniciativa, liderada pela



DR



Intervenção levada a cabo por instituições de ensino superior promotoras de saúde visa consciencializar para a prevenção do VIH e combater a discriminação associada a seropositivos e a doentes com sida

1 A iniciativa realiza-se, hoje e amanhã, em simultâneo em quatro países: Portugal, Brasil, Angola e Cabo Verde

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC) e o IREFREA Portugal (Instituto Europeu de Estudos em Prevenção).

“Mulheres em ação” é, pois, o nome da intervenção, que se iniciou já ontem (30 de novembro), no átrio das escolas aderentes, dirigida, em primeiro lugar, às respetivas comunidades educativas: os pares.

Além da ESENFC, em Portu-

gal também aderiram à ação a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira Azeméis, a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny (Funchal).

Completam o grupo da iniciativa “Mulheres em ação” a Universidade de Agostinho

Neto, em Angola, a Universidade de Cabo Verde e a Universidade de Chapeco, no Brasil. Em Coimbra, o local público escolhido para a intervenção de hoje, no período da manhã, é o Café Santa Cruz, na praça 8 de maio.

O lema do Dia Mundial de Luta Contra a Sida é, este ano, “Zero novas infeções, Zero pessoas discriminadas e Zero mortes relacionadas com a infeção VIH”.

Em todo o mundo, a sida já fez 30 milhões de mortos (quase oito mil em Portugal) desde que foram identificados os primeiros casos de infeção no início da década de 80 do século XX.

Hoje, os medicamentos disponíveis prolongam o tempo de vida, mas ainda não é possível controlar a epidemia. É, pois, necessário continuar a educar para a saúde no sentido de evitar a disseminação.